

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2019 | EDIÇÃO 994



Unioeste
classificada entre as
melhores do mundo

PÁGINA 6

VESTI-
BULAR
UNIVEL
- 2020

+ UNIVEL
++ PLAY

UM UNIVERSO DE
POSSIBILIDADES PARA
VOCÊ EXPLORAR

- >> Sexta 04.10
- >> Univel Play a partir das 9h
- >> PROVA 13h

@UNIVELOFICIAL
UNIVEL.BR/PLAY

45 3036.3664
45 98801.7885

PAP
SEM JUROS

Univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO



**ENSINO
FUNDAMENTAL**

A educação ambiental é inserida de diferentes maneiras na rotina escolar

Concurso promove reflexão sobre a gestão de resíduos

O maripaense Cleiton Junior Capitani Jacob, aluno do 5º ano da Escola Municipal Pedro Álvares Cabral, de Pérola Independente, foi um dos três classificados da etapa regional na categoria Redação, no concurso realizado pelo PEA (Programa de Educação Ambiental Campo Limpo), uma iniciativa do Sistema Campo Limpo. A entrega da premiação foi realizada no dia 4 de setembro, na sede da Ardefa (Associação Regional Oeste Paranaense de Distribuidores de Defensivos Agrícolas), em Palotina.

Ao todo, 1.130 alunos dos 4º e 5º anos de Maripá, Palotina e Formosa do Oeste participaram da etapa local do concurso, que também envolveu a categoria Desenho. As redações e os desenhos foram desenvolvidos a partir do tema “Como posso fazer a minha parte na gestão dos resíduos”.

Com a turma do Cleiton, o tema foi trabalhado em

sala de aula pela professora Jéssica Dobler de Lima na disciplina de ciências.

Como prêmio, aluno e professora receberam um kit escolar e Cleiton ainda ganhou uma bicicleta. “A educação ambiental está presente nas escolas com o objetivo de sensibilizar e conscientizar nossos alunos e famílias sobre a importância de cada fazer a sua parte, lembrando sempre que ‘a minha atitude faz a diferença’, por menor que ela seja”, explica a gestora de educação ambiental, Irani Moreira Kreutz.

Os concursos integram o conjunto de atividades propostas para as escolas participantes do PEA, cujo foco é a responsabilidade compartilhada pela gestão dos resíduos sólidos. Em 2019, o objetivo do PEA é estimular os alunos a se perceberem como parte desse processo, ou seja, como protagonistas dentro do seu campo de possibilidades de ação.



Aluno maripaense é premiado por redação sobre gestão de resíduos

Educação com afeto: 7 passos para praticá-la em escolas e universidades

Mudar um sistema que consiste apenas no aprendizado racional e direto em que um protagonista fala e os demais escutam é o desafio de muitos docentes. Em agosto, o vídeo da Tia Cacau, estudante de pedagogia e auxiliar da professora titular de uma escola de São José do Rio Preto, viralizou. A estudante Camila Magalhães criou uma maneira diferente na recepção dos seus alunos. Os estudantes do primeiro ano da escola precisam de senha para entrar na sala. Os símbolos de um coração, mãos e música ficam pregados ao lado da porta e os pequenos devem escolher um deles para entrar no ambiente escolar. Que consistem em um abraço, uma canção, ou um “toca aqui”.

Para transformar a rotina na sala de aula, seja infantil e/ou universitária, Augusto Jimenez, psicólogo educacional da Minds Idiomas, lista sete dicas para construir a educação com afeto:

1) Busque autoconhecimento

Desmitificar que o ensino consiste em apenas transmitir conhecimento é o primeiro passo. O professor deve agir como mediador auxiliando os estudantes a serem protagonistas de sua rotina, incluindo limites, e amor na relação. Para isso, o autoconhecimento é o mais importante. Procurar compreender quais são suas limitações, fazer terapia, buscar se entender antes de auxiliar o outro, ou, neste caso, auxiliar o aluno é o mais importante nesse processo. Muitas

vezes o método de ouvir e entender uma turma não irá funcionar com outra turma. Aceitar isso, aceitar que nem sempre o estabelecimento dos laços será possível, é um importante amadurecimento na educação afetiva. A frustração faz parte de qualquer tipo de relação humana.

2) Se atente aos pequenos detalhes

Assim como a Tia Cacau se atentou que, quando entramos em um ambiente, a forma como somos recepcionados é muito importante, outras ações podem ser de grande valia. Como: fazer a chamada pelos nomes e não por números; sempre iniciar as aulas afirmando que os alunos podem falar com você após o período das classes sobre qualquer dificuldade; e, principalmente, observar o comportamento dos estudantes dentro e fora da sala de aula. Muitas vezes os alunos estão passando por situações que não imaginamos.

3) Educação afetiva fora da sala de aula

A preocupação em ouvir o outro, ter empatia, e estabelecer a sinergia entre razão e emoção não deve se limitar apenas dentro da sala de aula. Todos os colaboradores do ambiente escolar e gestores devem promover e estabelecer relações dessa forma. Lembre-se que a escola é feita por todos os departamentos que a compõe e, para se ter uma

educação com afeto na condução das aulas, o ambiente educacional como um todo deve contribuir para esse fim.

4) O aluno não é um quadro em branco

Ao escutar as expectativas e os conceitos de vida dos estudantes, abrem-se ideias e formas de transmitir o conhecimento. O docente é capaz de unir o conteúdo que precisa passar com o interesse desses estudantes. Isso traz o aluno para perto do docente, do conteúdo e da disciplina estudada.

5) Aceite, acolha e compreenda as críticas dos estudantes

O ser humano não é programado para aceitar as críticas que recebe. E isso envolve os professores também. Muitos alunos podem não aceitar ou gostar da forma como você se coloca, ensina e estabelece as relações. Até mesmo se você optou pela educação com afeto e não pragmática. Nesse momento, escute-os e tente entender como respeitar o limite deles. Não significa se anular ou deixar de acreditar no que você estava fazendo. Significa olhar para o que está sendo dito. É usar realmente os outros sentidos além de escutar. Prestar atenção nesses alunos e adaptar caso seja possível o que tenha escutado não é perder a autoridade, e sim respeitar os limites deles e incluir os seus.

6) Lembre sempre aos seus estudantes: a condição de aluno nunca desaparece

Essa dica é muito importante independente desse aluno ter o desejo de ser professor no futuro e/ou outro profissional. Quando lembramos que já fomos alunos, recordamos do nosso processo de aprendizado e, mais do que isso, conseguimos “traduzir” o que é complexo de uma forma mais simples para as outras pessoas. Seja um médico que precisa simplificar o diagnóstico para a família do paciente ou um odontólogo que necessita explicar para uma mãe a saúde bucal do filho.

7) Valorize a interação com o aluno

Autorizar ou não o uso de celulares entra nesse tópico. Alguns docentes proíbem o uso do telefone dentro da sala de aula, outros liberam para uso escolar. A questão nesse tópico é o uso que fazemos. A tecnologia não é ruim, mas, como toda ferramenta, precisa ter cautela no uso. A interação humana é ainda a melhor para desenvolver os laços afetivos e os conteúdos complexos, porém, a tecnologia pode auxiliar nesse processo. Analise a sua turma, cheque se seria bom incluir algum aparato tecnológico, mas se lembre de visar sempre a melhoria da relação com os estudantes seja ela por meio da tecnologia ou de outras formas.

Fonte: mindsidiomas.com.br

Cascavelense na pré-seleção para a Olimpíada Internacional de Astronomia

Aluno do Colégio Marista Cascavel, Marco Antonio Miotto Gasparim, do 9º ano do Ensino Fundamental, foi convidado para participar da seletiva brasileira para a OIIA (Olimpíada Internacional de Astronomia) 2020.

A data e os locais para as provas presenciais da Olimpíada, que vão acontecer ano que vem, ainda não foram definidos. O estudante vai fazer o simulado e as provas online a partir de setembro deste ano.

“Estamos muito orgulhosos”, afirma a coordenadora do Ensino Fundamental Anos Finais do Colégio Marista Cascavel, Cleiris Wichoski. “Marco sempre foi um bom aluno, com excelente desempenho, temos certeza de que irá nos representar muito bem”.

A OIIA acontece desde 2007 e faz parte das Olimpíadas Internacionais de Ciências. A 13ª edição da OIIA ocorreu na Hungria, em agosto. Para participar da competição é preciso ter passado nas etapas da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.

**ENSINO
SUPERIOR**

Boa formação no ensino médio aumenta chances de ingressar em universidades estrangeiras e permite networking desde cedo

Cada vez mais brasileiros vão estudar nos Estados Unidos

Cada vez mais brasileiros buscam o ensino superior em outros países, e escolas de prestígio como as da Ivy League - grupo de oito universidades tradicionais dos Estados Unidos - têm estatísticas atualizadas sobre a participação internacional em seus programas de graduação, pós-graduação e pesquisa. A presença de estudantes estrangeiros cresce ano a ano, com o aumento de candidatos melhor preparados e com melhor fluência em outros idiomas.

Em Yale, nos Estados Unidos, 22% dos alunos são de outros países, representando 121 nacionalidades. Já sua colega de Ivy League, a Universidade de Columbia, em Nova York, mostra o Brasil como o décimo colocado na lista de países com mais estudantes matriculados - no ano letivo 2016/2017 havia 301. Ainda nos Estados Unidos, a Universidade de Berkeley, na Califórnia, conta com 14,4% do seu corpo estudantil composto por imigrantes.

Na Inglaterra, os números também são bem altos. Em Oxford, uma das universidades de maior prestígio no mundo, 64% de todos os estudantes de pós-graduação são de fora do Reino Unido. Em 2018, apenas 82 brasileiros em um universo de pouco mais de 24 mil alunos estavam matriculados em algum programa de graduação, pós ou pesquisa. Já a London School of Economics recebeu 59 brasileiros em suas salas de aula no ano passado.

Melhorar o conhecimento e a fluência na língua inglesa e ter uma formação que se destaca no currículo pode facilitar o acesso a uma boa universidade estrangeira. A EF Academy, divisão da multinacional sueca de intercâmbios EF, oferece programas de high school (ensino médio) no exterior, dando a seus alunos a possibilidade de proficiência e também de network. A taxa de ingresso universitário após algum programa de

High School da EF é de 99%, e um em cada três alunos é aceito em uma das Top 50 Universidades do mundo.

Os alunos da EF Academy, oriundos de mais de 75 países, tornaram-se parte do seleto grupo aceito em universidades como Yale, Australian National University, University of Hong Kong, University of Amsterdam, Columbia, Berkeley, Oxford e London School of Economics.

Mais informações em www.ef.com.br/academy.

Inca inscreve graduandos para Curso de Verão em Oncologia

Entre 9 e 20 de setembro, o Inca (Instituto Nacional de Câncer) inscreve estudantes de graduação para o Curso de Verão em Oncologia. As aulas serão ministradas de 3 a 14 de fevereiro de 2020. É uma oportunidade para jovens que se interessam por ciência e pela pesquisa na área de oncologia terem contato com um centro de pesquisas de ponta.

Com inscrições gratuitas, o curso é realizado pelo Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer (PPGO-Inca).

Esse programa se destina à formação de mestres e doutores para as atividades de pesquisa, atuando nas diversas áreas da oncologia. "Seu objetivo principal é compartilhar o conhecimento científico

acumulado na instituição, tanto em termos teóricos quanto do ponto de vista da prática experimental, com uma abordagem multidisciplinar. Além disso, buscamos apresentar as linhas de pesquisa desenvolvidas no Inca a alunos de graduação nas áreas da biologia e da saúde de todo o Brasil (público-alvo do evento), advindos de

universidades públicas e privadas, visando não só a transmissão do conhecimento científico como também a atração de jovens talentos para realizar a pós-graduação no Inca", destacam as pesquisadoras Mariana Emerenciano e Gabriela Nestal de Moraes, que coordenam a iniciativa.

No ano de 2019, a 11ª edição do curso contou

com 227 inscrições e teve a participação de alunos vindos de 22 diferentes estados do País. Há uma programação de duas semanas, envolvendo um modelo historicamente bem-sucedido de palestras durante a manhã e atividades teórico-práticas à tarde.

Inscrições: <http://www1.inca.gov.br/inscricaoonline/cpq/2019ferias/>

UNIPAR

Evento show promove arte, cultura e integração entre os cursos; teve ainda feira de adoção de animais e arrecadação de ração

Festival de Talentos traz música, dança e poesia

Talento - aptidão natural, algo como uma inteligência excepcional, ou uma habilidade que pode ser adquirida. Com foco nessa definição trazida no dicionário, e visando descobrir e lapidar novos talentos, a Universidade Paranaense - Unipar, Unidade de Cascavel, promoveu a sétima edição do Festival de Talentos, envolvendo todos os cursos. No palco teve canto, instrumental, dança e poesia.

A organização ficou a cargo do Piae (Programa Institucional de Atenção ao Estudante). Acadêmicos e o coral de funcionários da Unipar deram um show, reunindo gêneros, ritmos e estilos. Foram inúmeras apresentações, uma delas da Bateria Zebratuque, composta por membros da Atlético Zebrão.

O grupo ressalta que o sentimento foi de conquista, emoção e nervosismo a flor da pele, e declara: "Essa foi nossa primeiríssima apresentação, a primeira de muitas; é um dia de agradecimentos, em especial à nossa mestre e todos os nossos ritmistas, que se esforçaram para uma boa apresentação. Preparem-se, pois tem muita coisa boa por vir, o Zebratuque chegou".

Na oportunidade, estudantes de Psicologia falaram sobre a representação da Universidade junto ao CRP (Conselho Regional de Psicologia). Outra ação promovida pelo curso foi a Feira de Adoção de Animais, em parceria com o Grupo Ampare - Amigos Voluntários dos Animais. A Universidade iniciou, ainda, campanha



Dança foi uma das modalidades do Festival



Estudantes apresentam talento musical



Bateria Zebratuque causa sensação na plateia



Apresentação de dança teve repertório musical

de arrecadação de ração, tendo arrecadado 500kg em menos de um mês.

"Foram duas noites de boas apresentações, de artistas dedicados à música e expressão corporal. Além de revelar talentos, foi uma oportunidade para aprimorar a arte, que é sempre agente da criatividade", afirma o coordenador do Piae, o pedagogo Renato Domingues, destacando o apoio ao evento por parte da DEGCD (Diretoria Executiva de Gestão da Cultura e Divulgação Institucional).



Coral dos Funcionários também abrilhantou noite



Feira de Adoção: quinze cães ganharam novo lar

UNIPAR

Prepare-se para 2K20 - vestibular. unipar.br. As inscrições estão abertas e tem novidades. Confira os cursos ofertados em Cascavel, no presencial: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Estética e Cosmética Odontologia, Psicologia e, ainda, os novos - Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Marketing, Processos Gerenciais, Recursos Humanos e Terapia Ocupacional. Provas dia 27/10. Outras 30 opções são ofertadas na modalidade semipresencial. Mais informações ligue (45) 3321-1300.

UNIVEL

A visita foi uma oportunidade para profissionais da área e acadêmicos compartilharem conhecimento

Odontologia de excelência: acadêmicos realizam a primeira visita técnica

Com o propósito de inovar o aprendizado, os acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário de Cascavel - Univel realizaram a primeira visita técnica, que aconteceu na Unidade Saúde da Família Santo Onofre. Os alunos foram recepcionados pelo gerente da Divisão de Saúde Bucal, Shady Yassine, o gerente da Divisão de Atenção Primária, Ali Haidar, e pela coordenadora da USF Santo Onofre, Marisa Alves de Souza. “É uma visita muito importante para que os alunos possam conhecer o que o município de Cascavel fornece enquanto serviço de saúde focado na odontologia. Nós, enquanto responsáveis, entendemos que, por meio das visitas técnicas, os acadêmicos conseguem ter uma noção real de como é a rotina de uma equipe de saúde bucal que oferece atendimento odontológico para a população”, ressalta Shady Yassine.

Para a coordenadora do curso de Odontologia da Univel, Dayane Silva, essas atividades aproximam o acadêmico do universo profissional, proporcionam uma formação ampla e de acordo com a realidade. “Durante a visita, os alunos puderam conhecer as atividades realizadas como: fluxo de funcionamento, planejamento de atendimento aos pacientes, composição do capital humano e estrutura física”, explica Dayane.

O município de Cascavel foi certificado com excelência sendo o 1º do Paraná

e o 2º do Brasil em saúde bucal, reconhecido no Prêmio Nacional CFO de Saúde Bucal dentre os municípios que valorizam o atendimento nesta área no País.

Para a acadêmica Alana Alêxia Anguita Louro, a visita foi surpreendente. “Eu me surpreendi com o atendimento realizado na USF Santo Onofre, foram muitas novidades que me ajudaram e entender como é a odontologia na prática”, conta Alana.

No mesmo dia, os alunos também visitaram uma clínica odontológica particular para entender seu funcionamento. “O objetivo foi fazer com que os alunos pudessem associar a teoria à prática dentro do âmbito público e do particular. Foi uma novidade, eles tiveram acesso a realidades de diferentes áreas da odontologia”, conclui a professora da disciplina de Planejamento e Saúde Pública, Marilis de Fátima Erdemann.



RANKING

A classificação é da World University Rankings 2020, da revista britânica Times Higher Education

Universidades estaduais estão entre as melhores do mundo

As universidades Estaduais de Londrina (UEL), Maringá (UEM), Ponta Grossa (UEPG) e do Oeste do Paraná (Unioeste) estão classificadas entre as melhores do mundo segundo o World University Rankings 2020 da revista britânica Times Higher Education (THE).

O ranking avaliou quase 1,4 mil universidades em 92 países. As notas são baseadas em 13 indicadores que medem o desempenho das instituições em ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectivas internacionais.

Segundo o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, o ranking é reflexo do trabalho desenvolvido nas universidades "As universidades estaduais do Paraná sempre figuram entre as melhores do mundo e da América Latina pela qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão", afirmou. "A Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior trabalha para fomentar novas ações e projetos que contribuam para a formação de bons profissionais e de pesquisas inovadoras no Estado".

ENSINO

A UEL ficou classificada entre as 70 melhores universidades da América Latina e entre as 37 melhores do Brasil. A instituição cresceu no quesito ensino, alcançando a 22ª posição no País. A Unioeste também ficou entre as melhores universidades em ensino aparecendo na 28ª posição. O indicador é composto pela proporção de funcionários, alunos e professores doutores.

INDÚSTRIA

Na UEM, o destaque ficou na relação com a indústria, que mede a capacidade da universidade criar inovações e invenções para o setor produtivo. A categoria indica o grau de intenção das empresas em pagar por pesquisas e a capacidade de uma universidade atrair financiamentos. A UEM ficou classificada na 36ª posição nacionalmente e na América Latina alcançou a 90ª colocação.

PESQUISAS

A disseminação de conhecimento por meio de pesquisas científicas fez com que a UEPG esteja entre as 12 melhores universidades em



citações do País.

A avaliação também mede a influência das pesquisas pelo número médio de vezes que o trabalho é citado por estudiosos em todo o mundo. A instituição também ficou em 91ª na América Latina. Os dados incluem mais de 23 mil periódicos acadêmicos indexados pelo banco de dados Scopus da Elsevier e todas as publicações indexadas entre 2014 e 2018.

Grupo é premiado e firma parceria com Europa

O Gesoma (Grupo de Estudos em Solos e Meio Ambiente) liderado pelo pesquisador e professor Affonso Celso Gonçalves Jr., do Centro de Ciências Agrárias da Unioeste, Câmpus de Marechal Cândido Rondon, visitou a University of Amsterdam - Science for Energy and Sustainability, onde mais uma parceria científica internacional foi firmada para o desenvolvimento de trabalhos inovadores na área de remediação e descontaminação de compartimentos ambientais.

Com seu orientado de mestrado Élio Conradi Junior, o professor Affonso apresentou as linhas de pesquisa inovadoras desenvolvidas atualmente pelo Gesoma. O convite surgiu por parte de pesquisadores holandeses interessados em desenvolver trabalhos científicos em parceria com a equipe liderada pelo professor Affonso, visando também o intercâmbio de pesquisadores entre Brasil e Holanda.

Posteriormente, Affonso e Élio foram a Lisboa (Portugal) participar do 9º International Conference on Environmental Pollution and Remediation, que ocorreu de 19 a 20 de agosto. O evento foi organizado por pesquisadores canadenses e teve a participação de mais de 20 países. Esse evento

fez parte do 5º World Congress on New Technologies (NewTech'19).

Nesse congresso científico foram apresentados dois trabalhos desenvolvidos pelo Gesoma. Conforme Affonso, o grupo recebeu a informação que o trabalho "Use of lysimeters to evaluate the atrazine dynamics in soil cultivated with maize" foi escolhido o melhor trabalho científico do 9º International Conference on Environmental Pollution and Remediation 2019.

Os trabalhos científicos desenvolvidos pelo Gesoma têm o foco em um ambiente sustentável em que se reaproveitam resíduos da agroindústria que certamente seriam descartados como lixo e se transforma esses materiais em produtos adsorventes ou carvões ativados que podem ser utilizados com grande eficácia na descontaminação de águas. "Certamente, hoje, a poluição hídrica representa um problema de grande magnitude no mundo todo", explica.

Outros trabalhos inovadores sob orientação do professor Affonso estão relacionados à contaminação de solos e águas pelo transporte de agrotóxicos no perfil de solos cultivados e sendo assim o Gesoma propõe uma avaliação desta problemática utilizando lisímetros de percolação e sucção.

Estudantes do 1º ano de Medicina têm mais chance de desenvolver depressão

A depressão é considerada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) o quinto maior problema de saúde do mundo e deve se tornar a doença mais comum do mundo nos próximos 20 anos, além de ser considerada a principal causa de incapacitação mundial. Pensando nisso, Isabela Gil, estudante do 12º período do curso de Medicina da Universidade Positivo, resolveu fazer um estudo sobre o estado de saúde mental de estudantes de Medicina, uma vez que há uma estimativa de que mais da metade dos alunos que ingressam no ensino universitário enfrentam dificuldades nesse período - e esse pode ser o motivo pelo qual há um aumento nos níveis de psicopatologias nessa parcela da população.

O estudo, que utilizou o Inventário de Depressão de Beck para entrevistar cem estudantes do primeiro ano

de Medicina, observou diferentes níveis de depressão, concluindo que 19% deles apresentaram depressão leve, 5% revelaram depressão moderada e 2% sinalizaram depressão grave.

Entre os sintomas depressivos, foi encontrada incidência de 43% de sentimento de fracasso e de culpa, 72% com autoacusação e fadigabilidade, 52% com insônia e 51% com irritabilidade e mudança da imagem corporal. E, contradizendo o rótulo de quadro depressivo popular, 76% deles não apresentam sinais de tristeza.

Para o orientador pedagógico do Curso Positivo, Ivo Carraro, são inúmeros os fatores que levam os estudantes ao quadro depressivo. "A primeira questão a ser considerada é verificar se seria realmente o curso de Medicina que o estudante tinha como profissão idealizada ou se ele começou por status, influência familiar,

influência social etc. Porque ele pode chegar lá e ver que não é aquilo que esperava", explica.

Além disso, o orientador lembra que a exigência intelectual em um ambiente de universidade é bem diferente do que a que o estudante está acostumado no Ensino Médio e é necessária preparação para a mudança de rotina.

Para preparar o estudante para a vida acadêmica, Carraro observa que é preciso mostrar que a vida é um desafio atrás do outro e que eles podem ser vencidos. "Bons pais, boas mães, bons professores são aqueles que mostram aos estudantes que eles têm que vencer desafios e precisam acreditar que o mundo é deles e eles podem construir o mundo para eles. Um mundo que vai exigir muita persistência e vai exigir muito deles, mas um mundo criado no presente, sem medo do futuro", orienta.

OBMEP

Podem participar estudantes das 4ª e 5ª séries do ensino fundamental, matriculados em escolas públicas

Abertas inscrições para 2ª Olimpíada de Matemática

Já estão abertas as inscrições para 2ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - Nível A (Obmep - Nível A) para estudantes das 4ª e 5ª séries do ensino fundamental, matriculados em escolas públicas municipais, estaduais e federais. No ano passado, primeiro ano de implantação da prova, 1,5 milhão de estudantes de 20 mil escolas públicas de todo Brasil participaram da olimpíada, criada pelo Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada).

Na avaliação do coordenador-geral da Obmep e diretor adjunto do Impa, Claudio Landim, a olimpíada do ano passado "foi um sucesso, porque tivemos pouco tempo para anunciar. Os resultados foram animadores". Mais de 2 mil municípios se inscreveram para a prova do Nível A.

A prova do Nível A é diferente das provas da Obmep tradicional, destinada a estudantes do 6º ano do ensino fundamental e aos do ensino médio e que acontece desde 2005.

MUDANÇA DO ENSINO

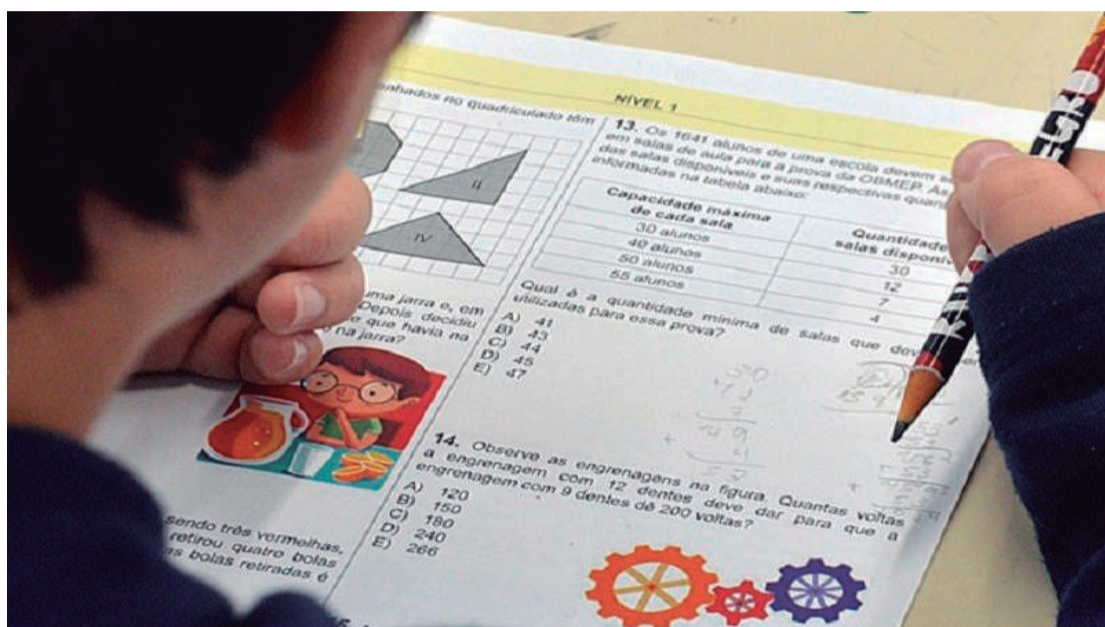
As inscrições para a Obmep Nível A são gratuitas e deverão ser feitas em nome das escolas, exclusivamente

pelas Secretarias de Educação municipais e estaduais ou pelos representantes das escolas federais, por meio de um link enviado por e-mail. Dúvidas podem ser esclarecidas em nivela@obmep.org.br. As inscrições se estenderão até 11 de outubro.

PROJETO-PILOTO

O Impa está iniciando um projeto-piloto de formação de professores do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Todas as atividades da olimpíada vêm acompanhadas de programas para estimular o ensino da matemática.

O Impa está produzindo material didático para tentar melhorar a qualidade do ensino da matemática nessa primeira faixa. A ideia é que esse curso seja oferecido



presencialmente às secretarias municipais e estaduais que aderiram ao programa e, depois,

oferecido virtualmente às outras. O material didático ficará disponível depois na internet.



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS

OBMEP 2019 - NÍVEL A

Somando novos talentos para o Brasil

Enem: confira 5 dicas para se preparar para a prova

Setembro chegou e, para quem está planejando ingressar em um curso superior no ano que vem, o tique-taque do relógio começa soar mais alto: faltam dois meses para o Enem. Principal porta de entrada para universidades brasileiras, o exame este ano ocorre nos dias 3 e 10 de novembro, os dois primeiros domingos do mês. E isso significa que estamos na reta final de preparação para a prova.

Mas não há motivo para entrar em desespero e começar a perder horas de sono em uma busca frenética por aprender tudo que você ainda não sabe. "Na medida em que a data da prova se aproxima, vai ficando cada vez mais importante que o aluno se preocupe em fixar conteúdos sobre os quais ele já tem alguma compreensão, ao invés de priorizar a absorção de assuntos novos", afirma o professor Alexandre Mattioli, gerente editorial do sistema de ensino COC by Pearson, referência nacional em preparação para vestibulares. "É importante manter uma rotina

de estudos consistente, mas ao mesmo tempo levar em consideração uma boa preparação psicológica para lidar com a ansiedade e o estresse que acompanham o exame".

Para ajudar os candidatos a organizarem seus estudos nestes últimos dois meses antes do Enem, o professor Mattioli separou algumas dicas:

1 - PLANEJE SUA AGENDA

Conhecendo bem sua rotina, você consegue enxergar melhor quando e quanto poderá dedicar aos estudos. Liste todas as atividades do seu dia a dia, defina quais são prioritárias e organize uma agenda de estudos que seja, ao mesmo tempo, esforçada e realista.

2 - DEFINA UM TEMPO PARA CADA MATÉRIA

Vencida a etapa de estabelecer com exatidão a dedicação que será dada aos estudos, agora é hora de definir como organizá-los. Dedique mais tempo a matérias e assuntos que representam

maior dificuldade, e menos para aqueles que você já domina melhor. Quando estiver estudando, uma boa dica para se manter concentrado é relaxar dez minutos após cada hora de estudos. Nos dias em que a agenda estiver mais apertada e o tempo para estudar for menor, faça 30 minutos estudando e cinco descansando.

3 - TREINE COM PROVAS PASSADAS

Claro que a prova não faz exatamente as mesmas perguntas de um ano para outro, mas existem certos padrões do exame que costumam se repetir, como o estilo de discurso das questões, o nível de dificuldade e alguns assuntos recorrentes. Além disso, fazer edições passadas é uma boa forma de praticar a concentração e a gestão do seu tempo - fatores que serão muito importantes nos dias de provas.

4 - REVISAR PARA FIXAR

Toda semana, dedique um tempo para revisar o que viu em aula e o que estudou nos

dias anteriores, principalmente aquilo que você considerar mais difícil. Quanto maior for a sua familiaridade com um assunto, menor é a chance de "dar um branco" quando aparecer uma pergunta sobre ele na prova.

5 - SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

Não maltrate o seu corpo durante a preparação. Dedicação aos estudos é importante, mas ultrapassar os limites do cansaço físico e mental, além de colocar sua saúde em risco, ainda pode ser um "tiro pela culatra" e prejudicar seus resultados na prova. Uma boa dica é o aplicativo gratuito Coach COC, que utiliza informações sobre a rotina do usuário para montar uma agenda personalizada, balanceando estudos, tarefas do dia a dia e atividades que ajudam a manter o equilíbrio, como exercícios físicos e meditação. O app oferece orientações sobre como realizar essas atividades, e também sobre temas como nutrição e elaboração de planos de estudos.

Capes vai ofertar 3,1 mil novas bolsas de estudo

A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) vai ofertar em 2019 e 2020 um total de 3.182 novas bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. A nova oferta foi negociada com o Ministério da Economia. Ao todo, R\$ 600 milhões serão destinados à manutenção das bolsas vigentes e à oferta das novas bolsas.

As novas bolsas fazem parte do montante de 5.613 que não seriam renovadas, conforme anúncio feito pelo governo no último dia 2. Com a garantia de mais recursos, a Capes voltou a garantir a oferta de parte delas.

Segundo o ministro da Educação, Abraham Weintraub, as novas bolsas serão todas ofertadas em programas com notas 5, 6 e 7 - em uma escala que vai até 7 - nas avaliações da Capes. "São dos programas das melhores notas porque esses dão maior retorno para a sociedade", disse o ministro. "Como a gente não tinha a solução, a gente seguiu. Encontramos a solução, estamos soltando 3.182 novas bolsas. As pessoas que já estavam fazendo pesquisa têm recursos para continuar recebendo até o final da pesquisa deles".

Com o incremento de R\$ 600 milhões, o orçamento da Capes para 2020, que estava previsto em R\$ 2,48 bilhões, passa para R\$ 3,05 bilhões, segundo o MEC (Ministério da Educação).

FAG Ação de Psicologia alertou sobre sinais e de como ajudar pessoas com ideação suicida

Campanha de prevenção ao suicídio dá enfoque à valorização dos laços sociais

A campanha Setembro Amarelo acontece no Brasil desde 2015, e foi idealizada pelo CVV (Centro de Valorização da Vida), pelo CFM (Conselho Federal de Medicina) e pela ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria). De acordo com dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), a média de suicídio no Brasil é de 32 casos por dia, no mundo a cada 40 segundos uma pessoa tira a própria vida. São 1 milhão de mortes a cada ano. O site da campanha informa que nove em cada dez mortes podem ser evitadas.

A primeira medida de prevenção são as atividades educativas. O assunto pode ser considerado pesado, mas falar sobre suicídio é necessário. A campanha ganha vários agentes de disseminação por todo o País, a exemplo do curso de Psicologia do Centro FAG.

Os estagiários da Clínica Psicanalítica FAG abordaram os acadêmicos na última terça-feira (10) e, em uma breve conversa, explicaram sobre sinais de alerta que a pessoa com ideação suicida pode demonstrar e quais são os canais de ajuda.

O supervisor de estágio na clínica-escola na abordagem psicanalítica, Cristiano de Souza, que coordenou a ação com os alunos, explica o fenômeno como multifatorial, que pode estar atrelado a transtornos psicopatológicos e psicossociais.

O professor lembra que a OMS estima que a depressão seja uma das doenças mais incapacitantes em 2020, e que a doença pode levar a pessoa a pensar em suicídio. Outro fator de risco, destacado pelo professor, é o uso de drogas lícitas e ilícitas. “Um terceiro fator é o enfraquecimento dos laços sociais. Há séculos se discute sobre a importância desse fortalecimento como fator de proteção. E nós caminhamos contra isso, em casa, fora de casa, no ambiente escolar. Queremos propagar e estimular esses laços entre nossos acadêmicos, construindo uma rede de apoio”.

Isolamento, mudanças

marcantes de hábitos, perda de interesse por atividades de que gostava, descuido com aparência, piora do desempenho na escola ou no trabalho, alterações no sono e no apetite, frases como “preferia estar morto” ou “quero desaparecer” sinalizam que uma pessoa necessita de ajuda.

A acadêmica de Psicologia Natália da Fonseca Incerti alerta: “As pessoas costumam dizer que quem quer se matar não avisa. Mas avisa sim. Às vezes não claramente. A nossa mensagem é mais para que as pessoas percebam o que está acontecendo ao seu redor, e possam agir, ajudando um amigo, um familiar, um ente querido”.

Os canais de ajuda, divulgados na ação de Psicologia, são o telefone 188 e o site www.cvv.org.br. Os postos de saúde também orientam e encaminham os pacientes para o tratamento adequado. Não espere para procurar ajuda. Viver é a forma de vencer esse problema.

ÁRVORES DA VIDA

Nos blocos do Centro FAG foram montadas árvores com mensagens de afeto. Elas ficarão enfeitando o câmpus



durante todo o mês. Além do aspecto decorativo, o intuito é tornar um meio de comunicação entre a comunidade acadêmica. Todos estão convidados a deixar uma frase, uma reflexão positiva sobre a vida. “Falar de prevenção de suicídio é falar de promoção de saúde”, reforça Cristiano.

PALESTRA

A campanha Setembro

Amarelo será finalizada no Centro FAG com uma palestra, aberta ao público, no dia 2 de outubro, no anfiteatro da reitoria, às 19h. O tema será “Saúde Mental dos

Acadêmicos e Prevenção do Suicídio”, os palestrantes serão o professor e psicólogo Cristiano de Souza e o psiquiatra Fabiano da Rosa Agostinho.

